

Notícias

BANCO MULTIMÍDIA EMBRAPA ESTÁ DISPONÍVEL PARA TODOS OS EMPREGADOS

O Banco Multimídia Embrapa (BME) é uma ferramenta que tem por finalidade a construção de um banco de imagens que colabore para constituição da memória institucional. O BME está disponível para todos os empregados e pode receber diversos tipos de arquivos, porém a prioridade são fotos.

Andréa Shibata, gestora de mídia do BME na Unidade, ressalta a importância de cada empregado inserir as fotos. Segundo ela, o banco garantirá a preservação e a qualidade dos recursos digitais e trará praticidade na hora da pesquisa.

Há critérios técnicos para a inserção das imagens, entre elas a qualidade do foco e da composição, resolução mínima de 300 dpi, tamanho original mínimo de 15 x 21 cm (1800x 2500px), profundidade de cor 8 bits e extensão JPEG.

O sistema é de fácil acesso, basta entrar no endereço www.embrapa.br/bme, por meio do login corporativo.

SPARH DISCUTIU USO DA ÁGUA NA AGROPECUÁRIA NO BRASIL, ALEMANHA E CHILE

Foto: Gisele Rosso



O uso da água na produção animal foi discutido na semana passada por pesquisadores, profissionais e estudantes em São Carlos. O III Simpósio em Produção Animal e Recursos Hídricos (SPARH), realizado pela Embrapa Pecuária Sudeste, contou com palestrantes do Brasil, Alemanha e Chile. Mais de 70 pessoas participaram dos painéis sobre pegada hídrica, manejo da água, qualidade e custo do recurso hídrico na produção animal.

De acordo com o coordenador do evento, o pesquisador Julio Palhares, o resultado foi positivo. Segundo ele, em 2018, o Brasil será sede do maior evento do planeta sobre água – o Fórum Mundial. “Precisamos nos preparar para mostrar o que o país faz em relação à gestão desse

recurso natural e sua eficiência de uso. E nenhuma atividade terá papel mais preponderante do que a agropecuária”, afirma.

Na abertura do III SPARH, na quinta-feira (20), estiveram presentes o chefe-geral da Embrapa Pecuária Sudeste, Rui Machado, o chefe-geral da Embrapa Instrumentação, Luiz Henrique Mattoso, o secretário municipal de Desenvolvimento Sustentável, Ciência e Tecnologia de São Carlos, José Tundisi, e o coordenador Julio Palhares.

Palestras Internacionais

No primeiro dia, os participantes conheceram a realidade do manejo hídrico brasileiro, alemão e chileno. De acordo com Julio Palhares, o Brasil ainda não se tem uma cultura internalizada da importância do manejo hídrico na produção animal.

A palestrante Katrin Drasting, da Alemanha, enfatizou a importância de se quantificar a água consumida. Segundo ela, é o primeiro passo para melhorar o manejo hídrico e a eficiência na agropecuária. Katrin afirmou que na Alemanha os produtores usam hidrômetros para medir o consumo geral na propriedade, mas não fazem um monitoramento detalhado.

Para Francisco Salazar, do Chile, o mais difícil é a conscientização. Segundo ele, na produção leiteira chilena consome-se muita água. Um dos processos em que mais se desperdiça esse recurso é na limpeza das instalações, da ordenha.

Pré-lançamento

Durante o evento, ocorreu o pré-lançamento do livro da Embrapa "Gestão ambiental na Agropecuária". A obra contém sugestões sobre a tomada de decisão nas questões ambientais no meu rural e em atividades agropecuárias conduzidas a partir de uma abordagem resolutiva e aplicada, o que permite ao leitor basear-se em exemplos para solucionar problemas e indicar possíveis soluções.

Em linguagem técnica acessível, o livro apresenta os últimos avanços na área de gestão ambiental, voltada à agropecuária.